

**Deliberação n.º 01/CG/2013**

Em decorrência da Deliberação n.º 4/CG/2012, de 28 de março de 2012, emitida ao abrigo da alínea h) do n.º 2 do artigo 18.º dos *Estatutos da Universidade de Aveiro*, homologados pelo Despacho-Normativo n.º 18-A/2009, de 30 de abril, publicado no Diário da República n.º 93, 2.ª Série, de 14 de maio, e alterados conforme Despacho Normativo n.º 23/2012, de 19 de outubro, publicado no Diário da República n.º 208, 2.ª Série, de 26 de outubro, tendo em consideração em especial a parte final desta Deliberação, tomada em conformidade com a Recomendação n.º 01/2012 do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e sob proposta do Reitor, o Conselho Geral, na reunião do dia 21 de fevereiro de 2013, deliberou por maioria aprovar a proposta de aplicação do Fundo de Apoio Social apresentada pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, a qual consta em anexo a esta Deliberação.

Universidade de Aveiro, 21 de fevereiro de 2013

O Presidente do Conselho Geral,

E. A. Soares dos Santos

# Fundo de Apoio Social

Universidade de Aveiro  
29.10.2012

A Acção Social no Ensino Superior foi, desde sempre, um garante da igualdade de oportunidades para o acesso e permanência dos jovens Portugueses neste subsistema do Ensino. A importância da qualificação e formação da nossa sociedade justifica todo e qualquer investimento que para esta área seja canalizado, principalmente se vier permitir o acesso de mais indivíduos a este grau de formação.

Com as circunstâncias socioeconómicas que o nosso País atravessa, são impostas, às famílias Portuguesas, determinadas restrições que colocam em causa a formação dos mais novos. Acompanhada da diminuição dos rendimentos das famílias, também a verba afecta à Acção Social Escolar proveniente do Estado tem decrescido nos últimos anos, o que faz diminuir o número de alunos abrangidos por este sistema de apoios.

Não querendo substituir-se ao papel do Estado na garantia desta igualdade de oportunidades, mas como forma de manter a coesão social e impedir abandonos por escassos recursos financeiros dos seus estudantes, as Instituições de Ensino Superior têm desenvolvido, por elas próprias, mecanismos de apoio de emergência, como resposta a situações de ruptura.

A Universidade de Aveiro, pioneira nesta forma inovadora de apoiar os seus estudantes desenvolveu, ao longo dos anos 90, o Fundo Social Activo que, através de receitas próprias dos seus Serviços de Acção Social, permitiu apoiar estudantes carenciados, sobretudo estudantes não elegíveis através dos Regulamentos de Atribuição de Bolsas, que se encontram em situações problemáticas e graves devidamente identificadas.

Neste sentido, seguindo a Recomendação Nº 01/2012 do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e sob proposta do seu Reitor, a Universidade de Aveiro, através da Deliberação Nº 4/2012 do seu Conselho Geral, decidiu reforçar os seus mecanismos de apoio ao estudante com o montante correspondente ao ajustamento do valor anual da propina em conformidade com o índice de preços no consumidor.

Neste enquadramento vem a Associação Académica da Universidade de Aveiro apresentar a sua proposta para a utilização deste fundo, Fundo de Apoio Social, daqui em diante, bem como para a sua aplicação no ano lectivo 2012/2013.

1. Devem integrar-se todos os apoios sociais institucionais num único fundo, intitulado Fundo de Apoio Social, que se subdividirá em Fundo Social Activo, Bolsas de Mérito e Investimento na melhoria das condições de vida na UA;
2. O Fundo Social Activo deverá permanecer com a gestão dos Serviços de Acção Social da UA, onde estão integrados os seguintes apoios: Apoio Social Activo que se consubstancia numa prestação pecuniária no valor de 50% do valor da propina fixada anualmente, Vale Social que permite o usufruto de refeições gratuitas nas cantinas da UA, redução do preço do Alojamento ou apoio nos transportes, e apoios para a aquisição de Material Escolar e Bibliográfico;
  - 2.1 O Apoio Social Activo deverá ser canalizado para alunos não elegíveis para apoio social, à luz do Regulamento de Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, mas cujos rendimentos da família se situem numa franja até 15% acima do limiar de carência definido naquele mesmo regulamento;
  - 2.2 O Vale Social deverá abranger alunos seleccionáveis para o usufruto do Apoio Social Activo, alunos com uma falta de aproveitamento escolar, alunos inelegíveis para a atribuição de Bolsa de Estudo por dívidas do seu agregado familiar ou alunos com uma comprovada quebra acentuada dos rendimentos desse mesmo agregado em altura adiantada do ano lectivo;
  - 2.3 A redução do preço do Alojamento ou apoio nos Transportes, e os apoios para a aquisição de Material Escolar e Bibliográfico deverão abranger os estudantes elegíveis para a atribuição de Vale Social, com a devida salvaguarda de que em casos de ruptura económica familiar em altura adiantada do ano lectivo poderá nem sempre ser possível apoiar todos os estudantes pelo facto de a taxa de ocupação das Residências Universitárias ser de 100%;
3. A Bolsa de Mérito Social deve ser contabilizada como apoio proveniente deste fundo unicamente para efeitos estatísticos, possibilitando perceber o número de estudantes apoiados e o montante global do apoio, mas que, no entanto, o custo deverá ser imputado ao serviço que usufruiu da colaboração dos estudantes;
4. O Investimento na melhoria das condições de vida deve comportar investimento em infra-estruturas ou apoio à prática desportiva e cultural, como forma de manter a coesão institucional interna, proporcionando aos estudantes melhores condições de vida no seu CAMPUS Universitário;
5. O Fundo de Apoio Social deverá manter-se nestes moldes todos os anos, pelo menos durante o período em que estamos sujeitos a programas de ajustamento financeiro;
6. No ano de 2012/2013, de acordo com o esperado, o valor do reforço do Fundo de Apoio Social será cerca de 300.000€.



Campus Universitário Santiago,  
Abras do Crasto, 3810-193  
Aveiro - Portugal  
NIPC: 501 618 970

t: 234 372 320  
f: 234 372 329

e: aaav@aaav.pt  
www.aaav.pt

7. A partir daquele valor acreditámos que:

- 33.000€ deverão ser afectos ao aumento do limiar de carência de 10 para 15% do Apoio Social Activo;
  - 75.000€ para reforço dos restantes apoios do Fundo Social Activo, ou seja, Vale Social, redução de preço do Alojamento ou apoio nos Transportes, e apoio na aquisição de Material Escolar e Bibliográfico;
  - 36.000€ para a requalificação do Bloco 6 do Complexo Residencial de Santiago;
  - 50.000€ para dar início ao projecto de requalificação da Residência de Águeda, se existir parceiro financeiro para efectuar a obra. Caso não exista esta verba ficará cativa para esta mesma obra, a concretizar num futuro breve;
  - 15.000€ para a colocação de Internet nas residências externas ao CAMPUS de Santiago, da cidade de Aveiro;
  - 100.000€ para a construção de uma campo relvado sintético e polidesportivo.
8. A distribuição dos valores do Fundo de Apoio Social, conforme se apresenta no ponto 7, provenientes do ajustamento do valor das propinas, devem ser alvo de discussão e definição conjunta entre a AAUAV, Reitoria e SASUA;
9. O Fundo de Apoio Social deve ser amplamente divulgado na Universidade de Aveiro para todos os agentes, desde Departamentos, Professores, Funcionários e aos próprios Estudantes, para que todos os agentes possam conhecer a sua existência e encaminhar para ele os alunos que porventura necessitem de um apoio.